



13 de maio de 2022  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Março de 2022

## RENDIMENTO MÉDIO POR QUARTO OCUPADO FOI SUPERIOR AO DO PERÍODO PRÉ PANDEMIA

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas em **março de 2022**<sup>2</sup>, correspondendo a aumentos<sup>3</sup> de 464,1% e 543,2%, respetivamente (+503,8% e +523,5% em fevereiro, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em março de 2022 mantiveram-se, no entanto, inferiores aos observados antes da pandemia, com reduções de 15,3% nos hóspedes e 12,7% nas dormidas face a março de 2019.

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas e os mercados externos com 2,7 milhões. Face a março de 2019, registaram-se diminuições nas dormidas de não residentes (-16,5%) e, em menor grau, nas de residentes (-3,6%).

Os proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 233,9 milhões de euros no total, dos quais 168,8 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com março de 2019, os proveitos totais e os relativos a aposento decresceram 5,8%.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 31,3 euros em março (24,3 euros em fevereiro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 74,3 euros em março (68,0 euros em fevereiro). Face a março de 2019, o RevPAR diminuiu 7,4% e o ADR aumentou 4,4%.

No **primeiro trimestre de 2022**, as dormidas totais aumentaram 398,5% (+176,2% nos residentes e +845,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 18,8% (-1,6% nos residentes e -26,4% nos não residentes). Neste período, os proveitos registaram crescimentos de 536,4% no total e 509,2% relativos a aposento. Comparando com o primeiro trimestre de 2019, os proveitos totais diminuíram 15,7% e os de aposento recuaram 14,6%.

No **primeiro trimestre do ano**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de hóspedes e 9,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 356,6% e 346,8%, respetivamente.

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> O INE divulgou, a 29 de abril, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em março de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2022		Março 2022		Jan - Mar 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>1 242,8</b>	<b>503,8</b>	<b>1 577,7</b>	<b>464,1</b>	<b>3 669,6</b>	<b>366,7</b>
Residentes em Portugal	"	669,8	284,0	721,3	209,5	1 892,1	198,8
Residentes no estrangeiro	"	573,0	1724,9	856,4	1735,9	1 777,5	1062,1
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 920,5</b>	<b>523,5</b>	<b>4 023,3</b>	<b>543,2</b>	<b>8 932,7</b>	<b>398,5</b>
Residentes em Portugal	"	1 145,8	248,9	1 308,0	191,5	3 305,2	176,2
Residentes no estrangeiro	"	1 774,6	1168,2	2 715,3	1435,6	5 627,4	845,6
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,35</b>	<b>3,3</b>	<b>2,55</b>	<b>14,0</b>	<b>2,43</b>	<b>6,8</b>
Residentes em Portugal	"	1,71	-9,1	1,81	-5,8	1,75	-7,5
Residentes no estrangeiro	"	3,10	-30,5	3,17	-16,4	3,17	-18,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	29,1	20,5 p.p.	33,4	23,3 p.p.	27,2	17,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	35,7	23,4 p.p.	42,0	27,6 p.p.	34,0	20,7 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	153,3	726,0	233,9	786,5	493,9	536,4
Proveitos de aposento	"	110,8	675,3	168,8	725,0	355,6	509,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	24,3	318,9	31,3	324,3	24,0	252,4
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	68,0	44,2	74,3	45,7	70,5	37,5

### Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2019

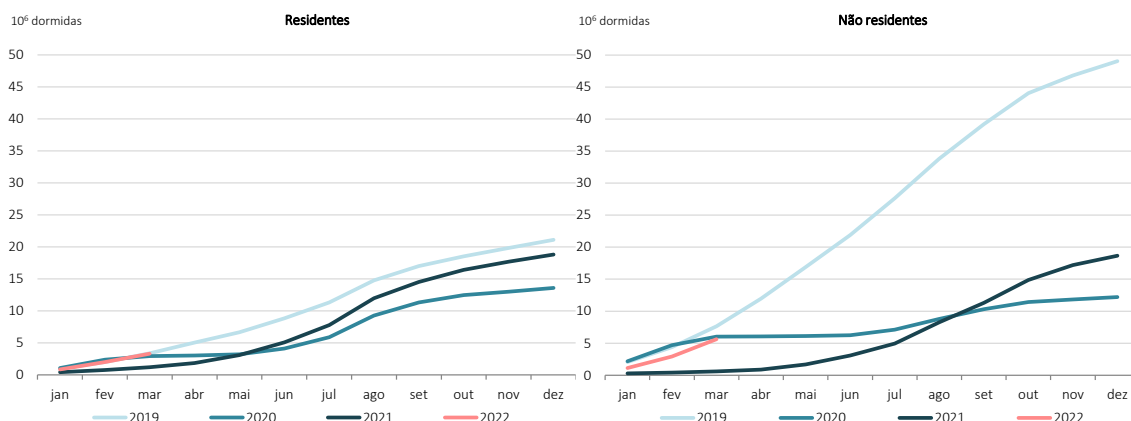
O setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas em **março de 2022**, refletindo-se em crescimentos de 464,1% e 543,2%, respetivamente (+503,8% e +523,5%, pela mesma ordem, em fevereiro). Face a março de 2019, os hóspedes diminuíram 15,3% e as dormidas decresceram 12,7%.

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões dormidas e aumentou 191,5% e os mercados externos contribuíram com 2,7 milhões de dormidas (+1 435,6%). Comparando com março de 2019, observaram-se diminuições nas dormidas de não residentes (-16,5%) e, em menor grau, nas de residentes (-3,6%).

No primeiro trimestre do ano, registou-se um aumento de 398,5% nas dormidas totais (+176,2% nos residentes e +845,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 18,8%, principalmente como consequência da diminuição dos não residentes (-26,4%) dado que os residentes registaram uma diminuição inferior (-1,6%).



Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



### Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 30,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (21,8%), o Norte (16,7%) e a RA Madeira (14,2%).

Comparando com março de 2019, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, mais acentuada no Algarve (-18,8%) e AM Lisboa (-16,2%). Relativamente às dormidas de residentes, registaram-se aumentos na RA Madeira (+50,5%) e RA Açores (+4,0%), sendo de realçar o decréscimo no Algarve (-19,5%). Em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou um aumento (+2,1%) e verificaram-se diminuições nas restantes regiões, sendo mais notórias no Centro (-22,4%) e na RA Açores (-21,1%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>4 023,3</b>	<b>543,2</b>	<b>8 932,7</b>	<b>398,5</b>	<b>1 308,0</b>	<b>191,5</b>	<b>3 305,2</b>	<b>176,2</b>	<b>2 715,3</b>	<b>1 435,6</b>	<b>5 627,4</b>	<b>845,6</b>
Norte	669,9	433,0	1 543,2	323,0	303,9	199,1	797,2	171,7	366,0	1 421,0	746,0	944,2
Centro	395,9	324,4	983,5	280,7	265,6	262,3	715,8	246,3	130,3	552,8	267,6	418,3
AM Lisboa	1 209,9	667,8	2 612,4	447,7	308,2	189,0	760,1	147,4	901,7	1 669,8	1 852,3	991,3
Alentejo	170,6	175,8	408,2	170,6	113,8	119,5	292,0	140,6	56,9	467,2	116,2	294,4
Algarve	876,1	933,1	1 810,8	602,2	143,4	179,4	361,3	182,2	732,7	2 088,1	1 449,6	1 016,5
RA Açores	128,7	214,0	268,9	208,3	86,5	143,2	183,7	144,2	42,2	676,5	85,2	611,1
RA Madeira	572,2	833,1	1 305,7	567,4	86,7	205,2	195,1	202,1	485,5	1 375,6	1 110,6	747,4

Unidade: 10<sup>3</sup>



## Município de Lisboa concentrou mais de ¼ das dormidas de não residentes em março

Em março, o município de Lisboa registou 922,0 mil dormidas (22,9% do total). Comparando com março de 2019, as dormidas diminuíram 18,2% (-9,6% nos residentes e -20,0% nos não residentes). Lisboa concentrou 27,5% do total de dormidas de não residentes registadas no país em março de 2022.

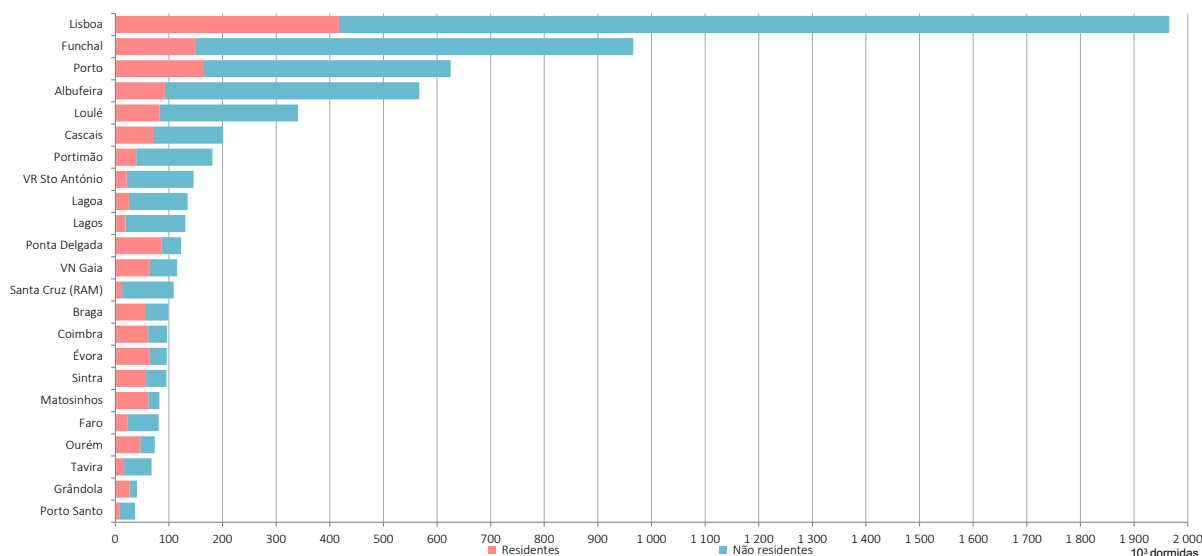
No Funchal (10,4% do total), registaram-se 417,4 mil dormidas em março. Face a março de 2019, as dormidas diminuíram 3,3% (+61,4% nos residentes e -9,9% nos não residentes).

As dormidas no município de Albufeira (7,5% do total) totalizaram 300,9 mil. Face a março de 2019, registou-se uma redução de 33,9% (-38,4% nos residentes e -33,2% nos não residentes).

No Porto (7,3% do total), registaram-se 292,3 mil dormidas em março, que se traduziram num decréscimo de 11,1% face ao mesmo mês de 2019 (-7,5% nos residentes e -12,1% nos não residentes).

No primeiro trimestre do ano, comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa diminuíram 29,0% (-16,9% nos residentes e -31,7% nos não residentes). Neste período, as dormidas no Funchal decresceram 16,3% (+45,6% nos residentes e -22,3% nos não residentes) e no Porto diminuíram 21,3% (-9,9% nos residentes e -24,7% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais<sup>4</sup> municípios período acumulado janeiro-março 2022



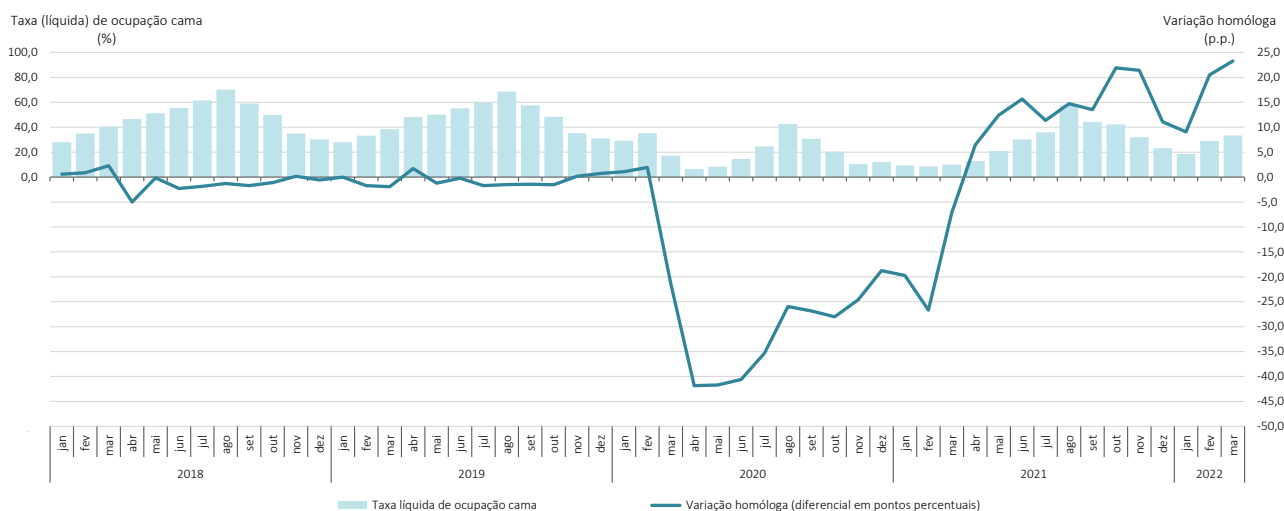
<sup>4</sup> De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



## Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (33,4%) aumentou 23,3 p.p. em março (+20,5 p.p. em fevereiro). Em março de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 38,6%.

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em março, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (54,2%) e AM Lisboa (43,7%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+41,5 p.p. e +33,2 p.p., respetivamente).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>33,4</b>	<b>23,3</b>	<b>27,2</b>	<b>17,8</b>	<b>42,0</b>	<b>27,6</b>	<b>34,0</b>	<b>20,7</b>
Norte	30,0	19,4	24,5	14,6	38,3	23,4	30,8	17,0
Centro	22,1	13,0	19,8	11,5	28,3	14,6	25,0	12,9
AM Lisboa	43,7	33,2	33,3	23,1	54,5	39,0	41,5	26,7
Alentejo	23,9	9,9	20,9	9,1	31,2	11,9	26,4	9,9
Algarve	28,7	22,2	23,6	17,2	37,7	28,4	30,7	21,8
RA Açores	30,8	13,3	24,1	10,9	37,3	14,1	29,6	11,0
RA Madeira	54,2	41,5	44,1	31,9	62,1	46,6	50,3	35,5

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (42,0%) aumentou 27,6 p.p. em março (+23,4 p.p. em fevereiro). Em março de 2019, a taxa líquida de ocupação-quarto tinha sido 47,4%.

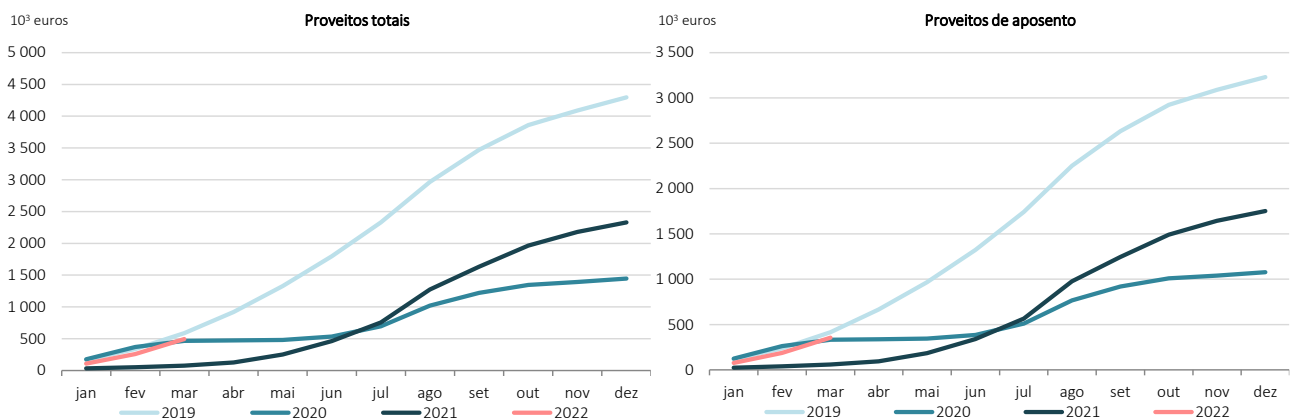


## Proveitos diminuíram 5,8% face a março de 2019

Em março, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 233,9 milhões de euros no total e 168,8 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com março de 2019, os proveitos totais e os relativos a aposento decresceram 5,8%.

No primeiro trimestre de 2022, os proveitos cresceram 536,4% no total e 509,2% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais diminuíram 15,7% e os de aposento recuaram 14,6%.

Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 35,2% dos proveitos totais e 37,3% dos relativos a aposento em março, seguindo-se o Algarve (18,8% e 17,4%, respetivamente) e o Norte (16,2% e 16,8%, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>233,9</b>	<b>786,5</b>	<b>493,9</b>	<b>536,4</b>	<b>168,8</b>	<b>725,0</b>	<b>355,6</b>	<b>509,2</b>
Norte	37,9	621,0	84,1	444,7	28,3	577,9	62,0	419,3
Centro	20,0	445,6	48,6	351,7	14,2	381,3	35,3	315,7
AM Lisboa	82,4	1148,1	164,6	693,2	62,9	1063,8	125,8	669,5
Alentejo	10,2	237,9	23,8	228,2	7,3	212,1	16,9	210,4
Algarve	43,9	1591,0	86,0	918,4	29,3	1236,4	57,4	774,3
RA Açores	5,9	211,3	12,3	214,0	4,2	209,7	8,8	219,2
RA Madeira	33,6	898,9	74,4	575,2	22,6	1000,0	49,5	623,3

No primeiro trimestre do ano, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 582,2% e 560,2%, respetivamente (pesos de 87,0% e 84,8% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).



Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,3% e 11,3%) apresentaram subidas de 357,0% e 339,4% e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,7% e 3,8%) registou aumentos de 301,8% e 288,9%.

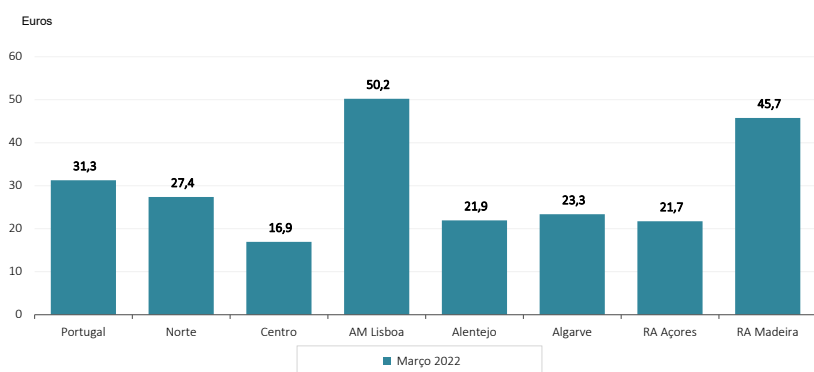
Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>233,9</b>	<b>786,5</b>	<b>493,9</b>	<b>536,4</b>	<b>168,8</b>	<b>725,0</b>	<b>355,6</b>	<b>509,2</b>
<b>Hotelaria</b>	204,9	868,1	429,6	582,2	144,2	811,8	301,7	560,2
Hotéis	168,1	915,3	347,8	602,2	118,1	852,3	244,1	579,5
Hotéis - apartamentos	19,7	937,7	42,4	608,7	13,2	875,1	28,1	616,1
Pousadas e quintas da Madeira	4,7	2497,2	10,5	1235,0	3,3	2773,6	7,1	1274,8
Apartamentos turísticos	6,6	533,0	15,4	433,2	5,4	509,0	12,2	394,8
Aldeamentos turísticos	5,8	288,4	13,5	256,9	4,3	302,6	10,1	254,1
<b>Alojamento local</b>	21,1	521,3	46,0	357,0	18,7	490,3	40,3	339,4
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	7,8	331,8	18,4	301,8	5,8	297,9	13,6	288,9

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 31,3 euros em março, tendo aumentado 324,3% (+318,9% em fevereiro). Face a março de 2019 (33,7 euros), o RevPAR diminuiu 7,4%.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (50,2 euros) e RA Madeira (45,7 euros).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Desde o início do ano, este indicador aumentou 252,4%, com crescimentos de 270,8% na hotelaria, 201,5% no alojamento local e 106,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

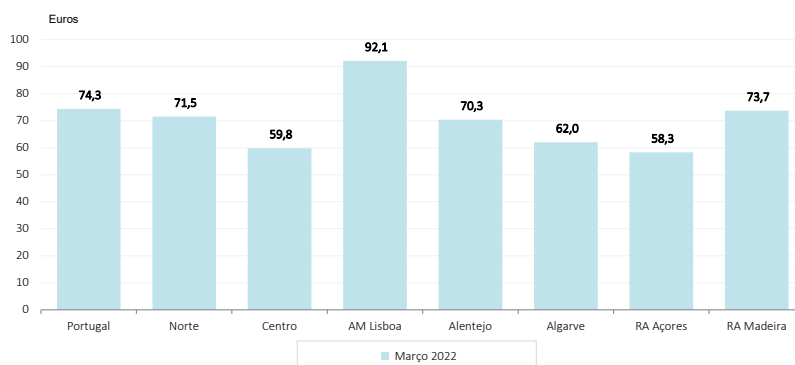


Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mar-21	Mar-22	Jan - Mar 22	Mar-22	Jan - Mar 22
<b>Total</b>	<b>7,4</b>	<b>31,3</b>	<b>24,0</b>	<b>324,3</b>	<b>252,4</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>7,6</b>	<b>33,8</b>	<b>25,6</b>	<b>347,6</b>	<b>270,8</b>
<b>Hotéis</b>	<b>8,0</b>	<b>36,2</b>	<b>27,0</b>	<b>353,7</b>	<b>272,9</b>
*****	9,3	61,2	45,0	561,1	395,0
****	8,2	34,0	25,5	316,5	258,1
***	7,2	25,9	19,5	259,2	198,0
** / *	7,6	21,8	17,5	187,8	154,4
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>10,1</b>	<b>31,9</b>	<b>25,6</b>	<b>216,5</b>	<b>227,1</b>
*****	22,5	51,2	44,9	127,3	111,9
****	7,2	28,5	22,2	297,7	310,0
*** / **	12,7	24,5	21,0	93,2	119,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>15,9</b>	<b>58,6</b>	<b>44,5</b>	<b>268,0</b>	<b>158,0</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>4,5</b>	<b>17,7</b>	<b>14,9</b>	<b>291,9</b>	<b>225,1</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>5,3</b>	<b>19,0</b>	<b>15,6</b>	<b>257,1</b>	<b>215,2</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>6,0</b>	<b>22,9</b>	<b>18,1</b>	<b>279,7</b>	<b>201,5</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>9,3</b>	<b>18,4</b>	<b>16,3</b>	<b>97,6</b>	<b>106,2</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 74,3 euros em março, tendo crescido 45,7% (+44,2% em fevereiro). Face a março de 2019, o ADR aumentou 4,4%.

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II







### Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro trimestre de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de hóspedes e 9,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 356,6% e 346,8%, respetivamente.

As dormidas de residentes atingiram 3,6 milhões e aumentaram 158,7%. As dormidas de não residentes (peso de 62,5%) cresceram 691,9% e atingiram 6,1 milhões. Comparando com o primeiro trimestre de 2019, as dormidas diminuíram 18,1% (-3,0% nos residentes e -25,1% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,50 noites) diminuiu 2,1% (-12,5% nos residentes e -27,3% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 665,2</b>	<b>448,0</b>	<b>3 887,1</b>	<b>356,6</b>	<b>762,8</b>	<b>202,1</b>	<b>2 006,1</b>	<b>195,5</b>	<b>902,4</b>	<b>1 654,9</b>	<b>1 880,9</b>	<b>989,9</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 577,7	464,1	3 669,6	366,7	721,3	209,5	1 892,1	198,8	856,4	1 735,9	1 777,5	1 062,1
Campismo	"	72,0	209,1	185,2	198,9	30,1	61,6	89,8	110,5	41,9	795,3	95,4	394,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	15,6	1 522,5	32,3	914,1	11,5	1 224,1	24,2	752,5	4,1	4 334,8	8,1	2 244,9
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 309,3</b>	<b>469,5</b>	<b>9 699,7</b>	<b>346,8</b>	<b>1 428,9</b>	<b>167,9</b>	<b>3 635,5</b>	<b>158,7</b>	<b>2 880,3</b>	<b>1 189,8</b>	<b>6 064,2</b>	<b>691,9</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	4 023,3	543,2	8 932,7	398,5	1 308,0	191,5	3 305,2	176,2	2 715,3	1 435,6	5 627,4	845,6
Campismo	"	253,9	97,6	699,0	89,6	98,4	19,6	281,8	41,6	155,5	236,2	417,2	145,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	32,0	1 108,5	68,0	547,4	22,5	833,5	48,4	406,3	9,5	3 946,6	19,5	1 994,0
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,59</b>	<b>3,9</b>	<b>2,50</b>	<b>-2,1</b>	<b>1,87</b>	<b>-11,3</b>	<b>1,81</b>	<b>-12,5</b>	<b>3,19</b>	<b>-26,5</b>	<b>3,22</b>	<b>-27,3</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,55	14,0	2,43	6,8	1,81	-5,8	1,75	-7,5	3,17	-16,4	3,17	-18,6
Campismo	"	3,53	-36,1	3,78	-36,6	3,27	-26,0	3,14	-32,7	3,71	-62,4	4,37	-50,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,06	-25,5	2,10	-36,2	1,96	-29,5	2,00	-40,6	2,32	-8,8	2,41	-10,7

### Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No primeiro trimestre de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,7 milhões de hóspedes e 8,9 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 366,7% e 398,5%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 176,2% e as de não residentes cresceram 845,6%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 18,8% (-1,6% nos residentes e -26,4% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 185,2 mil campistas (+198,9%) e 699,0 mil dormidas (+89,6%), no primeiro trimestre de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 4,5% (-9,6% nos residentes e -0,6% nos não residentes). A estada média (3,78 noites) diminuiu 36,6% face ao primeiro trimestre de 2021.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 32,3 mil hóspedes (+914,1%), que proporcionaram 68,0 mil dormidas (+547,4%). Comparando com o primeiro trimestre de 2019, as dormidas diminuíram 34,7% (-36,1% nos residentes e -31,2% nos não residentes). A estada média (2,10 noites) diminuiu 36,2% face a igual período de 2021.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2022 – janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2022 – março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 31 de maio de 2022

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de junho de 2022

---